



113 - O ETERNO ATO DE SEMPRE IR - Josefa Rouse da Silva (Instituto de Artes, UNESP, São Paulo), Ivy Donato Bastos (Instituto de Artes, UNESP, São Paulo), Eduardo Brito de Souza (Instituto de Artes, UNESP, São Paulo) - josyrouse@hotmail.com

Introdução: O projeto teve início no ano passado com a criação da Trívio Cia de Teatro composta por Josefa Rouse da Silva e Ivy Donato Bastos alunas do curso de Arte Teatro da UNESP que participam da pesquisa teórica, concepção do espetáculo e interpretação, também faz parte do projeto responsável pela direção o diretor convidado Eduardo Brito de Souza. A proposta é estudar as bases do Teatro do Absurdo e realizar a produção e apresentação do espetáculo “O eterno ato de sempre ir” de Alissandra Rocha para apresentação para a comunidade na UNESP e fora dela. O espetáculo lida com questões universais como a maneira como nos movemos em meio a sociedade buscando sermos aceitos, como nos relacionamos com nossas perdas, despedidas, solidões e desilusões, questões difíceis tratadas de forma lúdica e delicada, vividas por duas personagens sem nome que são como todos nós. **Objetivos:** A partir da pesquisa e das apresentações do espetáculo “O eterno ato de sempre ir” promover discussões sobre a linha do Teatro do Absurdo para gerar um questionamento sobre o que é e como essa forma de teatro é vista e sentida pelos espectadores. **Métodos:** A parte teórica sobre o Teatro do Absurdo está embasada no estudo de diversos autores tidos como ícones deste teatro, tais como Samuel Beckett, Eugène Ionesco, Jean Genet, Fernando Arrabal, Franz Kafka, entre outros, contamos ainda com bibliografias como O teatro do Absurdo de Martin Esslin e Cronistas do Absurdo de Leo Gibson Ribeiro. Dentro das pesquisas práticas para a concepção do espetáculo estamos trabalhando a partir do corpo para a construção das cenas com exercícios de improvisação incluindo a pesquisa do caráter cômico dentro do Teatro do Absurdo estudando personagens como Carlitos de Charles Chaplin, os Três Patetas, o Gordo e o Magro e ainda, buscando referências de desenho animado. **Resultados:** Manter o espetáculo em cartaz durante um período onde possamos gerar discussões e debates para fazer um diálogo entre a concepção do que é o Teatro do Absurdo na visão dos espectadores e confrontar com a nossa pesquisa teórica e prática. Buscar o ponto onde esse teatro atinge o espectador e onde nós somos atingidos por ele. Intencionamos gerar material suficiente de pesquisa para compilar e fechar com material teórico gerando um trabalho escrito sobre as experiências trocadas com os espectadores durante o período de vivência em cartaz.